

# A representação da moda feminina nas “Balas de Estalo”

Autor: Bruna da Silva Nunes, Letras, UFRGS  
Orientador: Antônio Marcos Vieira Sanseverino

## Introdução

Este trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa *Crônica e cotidiano no final do Império: Machado de Assis e a série “Balas de Estalo”* e tem o intuito de analisar como a moda feminina urbana, enquanto fato histórico, cultural e social, era representada na série “Balas de Estalo” e de qual maneira esse assunto se relaciona e torna-se relevante em um contexto no qual a principal temática era a política. Para essa pesquisa, faço um recorte que abrange o ano de 1884, abordando os pseudônimos Lélío e Lulu Sênior, que correspondem, respectivamente, a Machado de Assis e Ferreira de Araújo.

Durante o século XIX, a moda feminina – considerando como moda vestimenta e ornamentação pessoal – passou por um movimento de complexificação, acarretado por processos sociais tais como a revolução industrial e a ascensão da burguesia decorrente da revolução francesa. Sendo assim, os trajes das mulheres prestavam um papel de submissão às regras sociais. No Brasil, a moda também servia como uma maneira de aproximação cultural dos países europeus.

## Objetivos

- 1) Fazer um levantamento das crônicas publicadas por Machado de Assis e Ferreira de Araújo na série “Balas de Estalo” no ano de 1884.
- 2) Analisar de qual maneira a temática da moda feminina era tratada pelos pseudônimos Lélío e Lulu Sênior, levando em consideração as aproximações e os contrastes da abordagem.
- 3) Justificar as razões que fazem a moda feminina ser um assunto relevante para a *Gazeta de Notícias*.

## Metodologia

A leitura do corpus analisado se deu através das crônicas digitalizadas, disponibilizadas pela Hemeroteca Digital Brasileira, tendo como principais aportes teóricos os textos de Gilda Mello e Souza (*O espírito das roupas*), Mariana Tavares Rodrigues (*Mancebos e Mocinhas*) e Roberto Schwarz (*Ao vencedor as Batatas*).

## Resultados parciais

Ao analisar os textos de Lélío e Lulu Sênior, percebe-se uma distinção na abordagem do tema. Lélío carrega as crônicas de sarcasmo, tratando a moda pelo viés do absurdo; esse efeito é apresentado através do pseudônimo ou pela voz de personagens construídos nas crônicas. Lulu Sênior, por outro lado, foca seus textos na demonstração e crítica dos costumes a partir de uma postura moralizante; para tanto, utiliza o vestuário como forma de enriquecer sua escrita com detalhes. Assim como Lélío, o uso da ironia é constante, embora menos sutil.

Sobre as semelhanças, destaco que ambos tratam a moda sob uma chave negativa, pois a sociedade destina a ela um interesse exagerado. Essa postura reflete o projeto da série como um todo, que tende a apontar os vícios aos quais as pessoas estavam submetidas, como a ânsia pelas aparências e pela reiteração do sucesso pessoal.

## Referências

- RODRIGUES, Mariana Christina de Faria Tavares. *Mancebos e mocinhas: moda na Literatura Brasileira do século XIX*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.
- SCHWARZ, Roberto. *Ao Vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. 5. ed. São Paulo: Duas Cidades, Ed. 34, 2000.
- SOUZA, Gilda de Mello e. *O Espírito das Roupas* [1ed.]. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Modalidade da bolsa: BIC UFRGS

